

EDITORIAL

NOVA ETAPA DA REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA

THE NEW REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA

Em 1967 aparecia, pela primeira vez e como sucessora dos velhos "Arquivos da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo" a *Revista de Saúde Pública*. Encerravam aqueles, longa e profícua carreira. Iniciava esta a sua, ainda incerta e plena dos percalços que invariavelmente soem afligir as publicações científicas em nosso país. São decorridos, desde então, 14 anos, e de tímida periodicidade semestral alcança agora a bimestral. É tempo, não tanto de recordar o passado, mas sim de comentar a orientação atual, fruto que é dessa experiência vivida.

Os objetivos continuam substancialmente os mesmos, moldados porém à evolução que a Saúde Pública apresentou, em processo que continua nos dias que correm. Pretende-se, assim, participar da divulgação da produção científica bem como possibilitar ao leitor acesso a pesquisas originais. O caráter multidisciplinar da especialidade, fez com que a *Revista de Saúde Pública* abrigasse matérias dos mais variados campos do conhecimento. Se, por um lado, essa circunstância lhe empresta aspecto variegado, por outro lhe atrai o interesse de apreciável gama de pesquisadores e profissionais. Em decorrência, o afluxo de matéria para publicação tem crescido extraordinariamente, levando à necessidade inadiável de aumento na freqüência de sua periodicidade.

A *Revista de Saúde Pública* tem continuado, e num crescendo, a merecer a preferência dos investigadores científicos. Esse fato, levou a considerar a limitação do espaço disponível como fator, entre outros, a ser levado em conta na seleção da matéria a publicar. E nesse processo tem sido possível contar com a inestimável colaboração de Corpo de Membros Consultantes, cuja atuação nunca será demais ressaltar. Como resultado, apenas uma parte dos trabalhos enviados consegue publicação, e essa tendência fatalmente aumentará com a diminuição daquela parcela. Com isso obtém-se aprimoramento contínuo, como o demonstra a indexação e as citações de artigos além fronteiras, em que pese a utilização de idioma por muitos considerado morto para a ciência. Não pode restar dúvida pois que, o aperfeiçoamento contínuo do processo pelo qual os artigos serão selecionados para publicação constitui objetivo primordial na editoração deste periódico.

A Saúde Pública tende a crescer em complexidade e de maneira especial nos países em desenvolvimento onde a aplicação de técnicas as mais avançadas ocorre simultaneamente à necessidade do emprego de outras, as mais simples. Tal desnível resulta em nosologia extremamente ampla e complicada, onde se deve lidar com moléstias degenerativas filiadas a excessos alimentares ao lado de outras atribuíveis

a desnutrição crônica. Assim é que, países como o nosso se vêm a braços com a complexa problemática de saúde em enormes aglomerados urbanos, ao mesmo tempo que devem atentar a endemias próprias de ambientes rurais e silvestres. Trata-se pois de desafio, que esta Revista assume, em estimular e informar sobre temática de tão amplo espectro.

Ao dar esse passo, a *Revista de Saúde Pública* está certa de ir ao encontro do interesse da especialidade e do aprimoramento da publicação científica no Brasil. Os estímulos recebidos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) frutificaram como elemento catalizador na solução do difícil problema da divulgação das pesquisas em nosso meio. Inicia assim nova fase de sua vida, não tanto com novas roupagens, mas sim com mais amplos objetivos, dando dessa maneira continuidade e progresso à investigação nos múltiplos campos da Saúde Pública em nosso meio.

Oswaldo Paulo Forattini